



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Prática de criação cênica: Laboratório Experimental de Teatro I
<b>Autores</b>	MARCIA BERSELLI NATÁLIA PEROSA SOLDERA

O presente relato traz a experiência vivenciada no Estágio Docente das mestrandas Marcia Berselli e Natália Soldera, alunas do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS, desenvolvido ministrando a disciplina do Curso de Graduação em Teatro “Laboratório Experimental de Teatro I”. Esta disciplina, por apresentar súmula aberta, permite que cada professor desenvolva um determinado assunto de seu interesse. Assim, as mestrandas, orientadas pela Profa. Dra. Marta Isaacsson, buscaram articular questões referentes ao processo de criação cênica a partir do território de suas pesquisas, que dizem respeito ao processo criativo tanto pelo viés do ator quanto do encenador, evidenciando, problematizando e refletindo sobre as relações e tensionamentos decorrentes dessa aproximação. Estabelecendo referências artísticas em comum, a proposta foi desenhada delimitando o território no qual essa prática se insere, e que dialoga com processos criativos mais horizontalizados, no sentido de borrar fronteiras e desestabilizar hierarquias. Os encontros iniciavam com o “Chegar em casa”, momento em que os primeiros contatos entre os participantes, e destes com o espaço, eram estabelecidos, seguidos de exercícios de instrumentalização relacionados a cada uma das pesquisas. Ressaltamos que estes exercícios eram realizados por todos os participantes, advindos das diferentes habilitações que compõem o Curso de Graduação em Teatro. Na sequência, iniciava-se um jogo a partir de práticas do Contato Improvisação – prática de dança desenvolvida por Steve Paxton – desenvolvendo e aprofundando o contato entre os participantes. O contato foi elemento fundamental para a efetivação da composição que se desenharia na sequência, desenvolvida a partir do procedimento criativo-pedagógico nomeado “Funções flutuantes”, uma estratégia de criação desenvolvida ao longo do processo, na tentativa de responder às fragilidades apresentadas na prática, e que evidencia a presença de um artista multidisciplinar, conceito norteador para as reflexões a respeito dos processos criativos do ator e do encenador contemporâneos. Nas Funções flutuantes, através de delimitações espaciais das quatro funções primordiais que constituem o fenômeno cênico: atuação, encenação, técnica e espetação, os participantes são estimulados a efetivamente incorporar cada uma das funções, apropriando-se e desenvolvendo possibilidades criativas de jogo.